



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DO BEM-ESTAR ANIMAL 2022/2023

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMBEA – CONSELHO MUNICIPAL DO BEM ESTAR ANIMAL - 2022/2024.

No décimo segundo dia do mês de setembro de dois mil e vinte três, às 19h00 de maneira presencial na sala, Luiz Roberto Claudino da Silva (sala Osasco) estiveram presentes os membros, **Sr. Benedito André Costa** – Secretário Executivo, **Sra. Lilian Uyema Mateus**, Marco Antônio, **Sra. Mariana Vincenzi**, **Sr. Renato Pinto**, **Sra. Ana Paula Rossi**, **Sr. Fabrício Reis Gomes da Silva**, **Sr. Enoque Luz**, **Sr. Marcelo Oliveira Barbosa**, **Sra. Denise Frauzola**. Convidados: **Sra. Angela Duarte**, Sra. Ludmila Vitor – Representante da secretaria de Serviços e Obras, **Sr. Paulo Eduardo Ramos**, **Sr. Julio Cesar de Oliveira**. A reunião será presidida e intermediada pelo Sr. Benedito André. Após a abertura da reunião anunciada pelo Sr. Benedito André e leitura da 14ª Ata de reunião ordinária bem como sua aprovação o mesmo abre os trabalhos apresentando a Sra. Ludmila, assessora da Secretária de Gestão de Resíduos (DIGRES). A Sra. Ludmila com a palavra se apresenta e começa a explicar sobre os serviços que a DIGRES presta no município de Osasco, sendo 978 pontos particulares de coleta, onde 61 são de clínicas veterinárias e mais de 70 unidades da saúde pública do município de Osasco, são recolhidos materiais perfuro cortantes, lixo biologicamente contaminante, mascaras e os corpinhos dos animais nas unidades de saúde e clínicas. Segue explicando que a coleta é feita uma vez por semana para os materiais infecto contagiantes, perfuro cortantes e etc. e uma vez na semana para os corpinhos dos animais. Sendo que os materiais de saúde acima citado vão para Pirapora e os corpos para o município de Mauá. O Sr. Renato fala da dificuldade de falar com a empresa terceirizada através do 156 aos finais de semana e que alguns colegas proprietários de clínicas veterinárias com o mesmo problema de freezers cheios de corpos também tem relatado essa mesma dificuldade de ligar nos números das terceirizadas que o 156 fornece pois nenhuma atende os chamados aos finais de semana. A Sra. Ludmila disse que desconhecia esse problema, mas que iria verificar o que tem acontecido. O Sr. Renato, Marcelo pede a Sra. Ludmila que se estude a possibilidade de a coleta dos corpos passar para duas vezes na semana para evitar de encher os freezers e isso se tornar um problema pois anteriormente a coleta era feita três vezes na semana, mas que ao menos duas já iria atender. A Sra. Ludmila convida a todos para uma possível reunião para discutir esses pontos e talvez alinhar algumas outras questões, fala da importância de ouvir também as clínicas e entender as necessidades de cada um. A Sra. Ludmila segue sua fala explicando que a destinação e de responsabilidade das pessoas geradoras sendo qualquer tipo de resíduo com exceção dos resíduos domésticos. O Sr. Fabrício pergunta a Sra. Ludmila como resolver a questão dos munícipes que ligam para ele informando que o seu pet faleceu e que precisa de ajuda para destinar o corpo do pet pois na maioria das vezes não sabe o que responder porque essa atribuição não tem critérios claros de quem seria essa atribuição e ele acaba ficando vendido na hora de responder os pedidos que chegam até ele. A Sra. Ludmila responde que tem casos de a pessoa jogar o corpo do animal junto com os outros resíduos e que esse não é o ideal também, que o ideal seria também identificar a causa da morte para evitar caso de saúde pública. O Sr. Fabrício reforça dizendo que se fizer dois pontos de coleta talvez na Zoonoses e no bem-estar para se distribuir um pouco mais até para facilitar para o munícipe no deslocamento. O Sr. Enoque concorda que

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO****CONSELHO MUNICIPAL DO BEM-ESTAR ANIMAL 2022/2023**

pode até servir nos dois pontos e se coloca à disposição para servir de ponto caso cheguem a essa conclusão que esse será o melhor caminho. O Sr. Fabricio reforça a importância de se resolver essa questão pois hoje não tem um local para levar o corpo do animal e tem recebido muitos pedidos em referente a essa questão. A Sra. Ludmila concorda com a urgência de se resolver essa questão e fala inclusive que ainda tem gente que enterra os corpos dos animais no fundo do quintal ou praças e fala da imprudência de tal ato pelo fato de contaminação e doenças. A Sra. Lilian completa que as pessoas de baixa renda não têm condições de deixar o corpo em uma clínica veterinária e pagar a taxa, teria que oferecer esse serviço para evitar que as pessoas destinassem de forma errada e desrespeitosa o corpo do animal, evitando principalmente o problema de saúde pública grave. Sra. Ludmila explica que os corpos são incinerados pois esse é a forma correta para se evitar qualquer problema de contaminação. Os demais materiais são feitos por um processo que se chama pirolise (processo de tratamento dos resíduos que se transforma em composto). O Sr. Renato pergunta se tem todas as licenças e certificados, e quem fiscaliza, pois, o processo de pirolise oferece risco a saúde. Sra. Ludmila responde que as terceirizadas que prestam serviço para DIGRES tem todas as licenças ambientais com alvará da CETESB, inclusive sofre fiscalização dos órgãos públicos para averiguar se está tudo correto. Sr. Fabricio pergunta como podemos resolver esse problema, que ele precisa sair com uma resposta pois essas solicitações são recorrentes e ele precisa dar o encaminhamento correto. Os conselheiros discutem em relação ao assunto, e a Sra. Ludmila disse que precisa aproximar as áreas internas que já esteve conversando com a veterinária Kátia e todos chegam a conclusão para que se crie um GT (Grupo de Trabalho) interno entre Zoonoses, Bem-Estar Animal, DIGRES e alguns convidados para trazer uma solução para essa questão. O Sr. Enoque coordenador do Núcleo de Controle de Zoonoses da Prefeitura de Osasco, pede a palavra e fala que todo esse assunto vem de encontro com várias situações que vem ocorrendo onde o Núcleo de Controle de Zoonoses está absorvendo alguns serviços que estão no escopo do Departamento de Fauna e Bem-Estar Animal. Citou uma situação onde após um pedido de resgate de 5 gambazinhos, o Sr. Enoque pediu para que o solicitante entrasse em contato com o Bem-Estar para realizar o resgate e eles não foram buscar. O Sr. Enoque acabou providenciando o resgate dos gambazinhos. Depois uma outra situação de um gavião preso na rede elétrica a mesma situação, após acionar o Bem-Estar nenhuma providência foi tomada. Sr. Enoque disse que situações como essas não podem mais acontecer e que os superiores deveriam ter conhecimento desse tipo de “esquiva” dos serviços do Bem-Estar em relação a todas as solicitações que não são atendidas por parte do Bem-Estar e com isso a Zoonoses acaba tendo que atender e fica sobrecarregada. A Sra Ana Paula Rossi, sugere então que se chame o representante do Bem-Estar Animal para participar da reunião, para que se alinhe o que fica no escopo de trabalho de cada órgão. Todos os conselheiros complementam que já tivemos vários assuntos discutidos em que não se havia resolução, pois, cada órgão entendia que determinado serviço era de competência do outro e esse tipo de assunto precisaria ficar bem desenhado para que fique claro a responsabilidade de cada órgão, pois essa falta de critérios acaba não dando encaminhamento a nada e estagnando os serviços. O Sr. André solicita ao conselho que se atualize a lei 4969, pois além de estar antiga ainda existem duas que não se complementam. Todos concordam que a lei precisa de uma atualização e que já

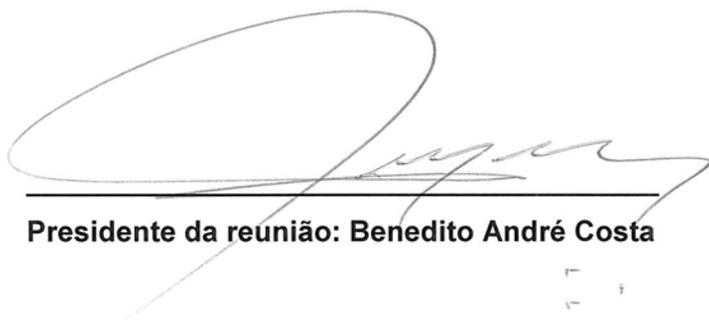


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DO BEM-ESTAR ANIMAL 2022/2023

se comece sua revisão com os apontamentos para encaminhar para os vereadores encaminharem para o seu trâmite legal. Os conselheiros fazem suas considerações finais e pedem que o COMBEA seja mais dinâmico no sentido de já trazer as respostas para as mudanças e sugestões apontadas de fácil resolução e a médio prazo ir informando o andamento e acompanhando os encaminhamentos. Os assuntos não podem apenas serem discutidos e ficarem sem os devidos encaminhamentos e respostas pois temos que caminhar para as mudanças de forma mais ágil. **Os seguintes encaminhamentos ficaram de ser trazidos para próxima reunião:** Formação do GT (Grupo de Trabalho) entre a DIGRES, Bem-Estar e Zoonoses para criar critérios sobre a coleta dos corpos, quais os pontos teriam para os munícipes trazerem os corpos, quais casos iriam buscar, de quem seria essa responsabilidade. Agendar uma visita ao Canil Solicitar a presença do Secretário Cláudio para alinharmos as responsabilidades e o escopo de trabalho dos órgãos internos Bem-Estar e Zoonoses. Devolutiva sobre o caso das castrações dos cães do Cemitério Parque dos Girassóis. Trazer a Lei 4969 para os membros fazerem as atualizações e melhorias para a lei em questão. Trazer uma devolutiva sobre a Homenagem da Dona Mariza colocando seu nome no hospital veterinário público. Projeto para apresentar para o Sr. Gerson do Canil em Osasco. Não havendo mais nada a tratar às 21h45 encerrou-se a presente reunião. Eu **Sra. Lilian Uyema Mateus** redigi a presente Ata que será assinada por mim e pelo presidente da reunião **Sr. Benedito André Costa**.

Conselho Municipal do Bem-Estar Animal



Presidente da reunião: Benedito André Costa



Sra. Lilian Uyema Mateus